

# Agrupamentos das concepções éticas em universitários latino-americanos

Sthefanny Gabriela Analuisa Aroca<sup>1</sup>, Iván Alberto Analuisa Aroca<sup>2</sup>, Ruth Paulina Solorzano Casco<sup>1</sup>

1. Escuela Superior Politécnica de Chimborazo, Ecuador. 2. Universidad Técnica de Manabí, Ecuador.

## Resumo

Este documento promove uma reflexão sobre a percepção dos valores éticos a partir da convivência nos diferentes estratos e áreas de estudo. O objetivo foi agrupar e avaliar as percepções relacionadas à ética em estudantes de vários países latino-americanos com base em variáveis específicas relacionadas com a temática. O perfil social dos membros de vários coletivos é descrito por características e valores comuns. O estudo transversal considerou 326 estudantes de sete países, dos quais 66,9% eram mulheres e 66,7% oriundos de universidades públicas. O grupo inicial do dendrograma teve uma semelhança inicial de 26, sendo posteriormente formados dois grupos pelo método Ward a uma distância euclidiana de 15, gerando vários subgrupos terminais de 16 e 14 a várias distâncias de semelhança do total do estudo. As conclusões evidenciam a importância de estabelecer normas e valores éticos em todos os âmbitos universitários para alcançar melhores hábitos sociais.

**Palavras-chave:** Educação. Ética. Capacitação profissional. América Latina.

## Resumen

### Agrupaciones de las concepciones éticas en universitarios latinoamericanos

Este documento reflexiona sobre la percepción de los valores éticos, a partir de la convivencia en los diferentes estratos y campos de estudios. El objetivo fue agrupar y evaluar las percepciones relacionadas con la ética en estudiantes de varios países latinoamericanos a partir de las variables particulares, relacionadas con la temática. El retrato social de los integrantes de varios colectivos se describe en características y valores en común. El estudio transversal consideró 326 estudiantes de siete países. El 66,9% son mujeres, el 66,7% estudian en universidades públicas. El grupo inicial del dendrograma tiene una similitud inicial de 26, posteriormente se conformaron 2 grupos por el método Ward, a una distancia euclidiana de 15, conformándose varios subgrupos terminales de 16 y 14 a varias distancias de similitud del total del estudio. Las conclusiones demuestran la importancia de establecer normas y valores éticos en todas las instancias universitarias para alcanzar mejores hábitos sociales.

**Palabras clave:** Educación. Ética. Capacitación profesional. América Latina.

## Abstract

### Clusters of ethical conceptions among Latin American university students

This text discusses perceptions of ethical values based on interactions across different social strata and academic fields. The aim was to group and evaluate students' perceptions of ethics in various Latin American countries using specific variables related to the topic. The social profile of members from different groups is described by shared characteristics and values. This cross-sectional study included 326 students from seven countries; 66.9% were women, and 66.7% were enrolled in public universities. The initial cluster in the dendrogram showed a similarity of 26; two main groups were later formed using Ward's method at a Euclidean distance of 15, generating several terminal subgroups of 16 and 14 at various similarity distances across the full sample. The findings highlight the importance of establishing ethical norms and values across all university settings in order to foster improved social habits.

**Keywords:** Education. Ethics. Professional training. Latin America.

Declararam não haver conflito de interesse.

O ensino integral é importante para a formação completa e, dentro do ambiente educacional, requer o envolvimento das dimensões moral, científica e metodológica. Portanto, o aluno é orientado e motivado a formar e complementar sua personalidade, preparando-se para se tornar um profissional íntegro com valores e ética<sup>1</sup>. As ações morais relacionadas à ética profissional exigem uma análise aprofundada em consonância com os conteúdos exigidos por cada profissão e as futuras atividades de desenvolvimento na sociedade. A corresponsabilidade das instituições de ensino superior (IES) na formação de valores aumenta a cada dia com a demanda por jovens capazes de desempenhar funções estratégicas, com alto grau de responsabilidade e ética<sup>2</sup>.

O ensino de valores em estudantes universitários envolve processos de formação pessoal por meio de interações e a constante transformação no desenvolvimento para a construção de valores. A socialização implica capacidades intelectuais, morais e psicológicas, sendo as atitudes e os comportamentos de extrema importância<sup>3,4</sup>.

De acordo com os critérios da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para atender o objetivo de desenvolvimento sustentável<sup>4</sup> (ODS) de educação de qualidade, estabelece-se um alto nível de coerência entre a plataforma ética, a infraestrutura e a cultura, de modo a contribuir para a equidade social e a qualidade de vida de toda a população, e a instituir processos de formação em inovação, relevância e comunicação para o desenvolvimento da pesquisa<sup>5-7</sup>. O complemento de uma educação de qualidade é a interação do desenvolvimento tecnológico e científico, a administração eficaz, a liderança transformacional e a gestão ética. A educação molda a sociabilidade exigida historicamente; assim, nenhuma sociedade se desenvolve apenas a partir de um acontecimento, mas sim pelo nível de seu desenvolvimento civilizatório, pautado em um sistema de valores<sup>8,9</sup>. O engajamento das IES é um fator fundamental para inculcar valores e motivar os alunos em atividades que lhes permitam fortalecer seus valores, e deve ser a motivação para o desempenho de funções com responsabilidade e ética no futuro. É por essa razão que a qualidade da motivação constitui a base na educação de valores do estudante universitário<sup>2</sup>.

No contexto da ética em pesquisa, é considerada um procedimento intelectual e experimental com uma multiplicidade de métodos, aplicados de forma sistêmica, com o objetivo de investigar um tema ou questão, além de ampliar e desenvolver conhecimentos de interesse científico, social, humanístico ou tecnológico<sup>10</sup>. A ética profissional também se refere às características que distinguem a qualidade do interesse no contexto universitário; e situações como comportamento inadequado, desinteresse pelos problemas do estudante, considerações negativas, ausência de defesa das normas e dos direitos individuais fazem parte do ambiente de aprendizagem, e em seu conjunto compõem o estado emocional e, posteriormente, são replicadas pelo aluno no campo de trabalho<sup>11</sup>.

Além disso, devemos considerar que todo profissional deve ter compromissos técnicos e éticos para que, em determinado momento, na tomada de decisões, seu comportamento seja pautado por valores em benefício da sociedade<sup>12,13</sup>.

Na literatura científica, a percepção ética pode ser identificada como a forma que as pessoas interpretam os princípios éticos e definem a conduta correta e incorreta. A percepção ética é analisada em diversos países e contextos<sup>14</sup>, e nestes se observa que o ensino ético advém do ambiente familiar, pois é ali onde se aprendem princípios e valores, e os centros de estudo são as referências para reafirmá-los. A formação motivacional da personalidade deve atender às necessidades dos alunos de forma responsável e fazê-los sentir a necessidade de agir de forma responsável<sup>3</sup>. A ética é entendida como um reflexo da moral, que abrange valores e crenças do cotidiano, enquanto a ética busca justificar tais decisões<sup>15</sup>.

Diante do exposto, este artigo teve como objetivo agrupar e avaliar as percepções relacionadas à ética entre estudantes universitários de diversos países latino-americanos. Para isso, o documento foi dividido nas seguintes partes: primeiramente, apresenta-se um referencial teórico sobre os valores e a ética em estudantes universitários, com base em pesquisas anteriores de outros autores, documentos e dados primários da caracterização dos entrevistados relacionada à temática. A seguir, apresenta-se a metodologia de agrupamento estatístico multidimensional,

seguida do detalhamento das respostas dos participantes às questões propostas para caracterizar o perfil avaliado e, por fim, apresentam-se os resultados obtidos e as considerações finais do trabalho de pesquisa.

## Referencial teórico

A “ética” é entendida como um exercício filosófico reflexivo sobre a moral. Enquanto a moral abrange valores e crenças, que determinam os deveres diários, a ética tenta justificar essas decisões<sup>15</sup>. Assim, a ética constitui um conjunto de valores, normas e regulações institucionais que quantificam a melhoria das boas práticas científicas e dos princípios na pesquisa<sup>16</sup>. Por outro lado, a “ética profissional” é o comportamento ético resultante de valores autônomos, responsabilidade e competência profissional<sup>12</sup>.

As IES são chamadas a promover a cooperação e a interação entre empresas, governo e universidade para fomentar a criatividade, a inovação e a ética focadas na melhoria da qualidade de vida com a contribuição da pesquisa. Esses estudos buscam promover o bem-estar social em todos seus entornos<sup>17</sup>.

## Valores éticos em estudantes universitários

O desenvolvimento de valores éticos é um processo de fortalecimento e aprimoramento constante, tanto individual quanto coletivo, na sociedade. Os valores mais frequentes relacionados à ética nos processos de formação universitária são a honestidade, a objetividade, a abertura, o respeito, a responsabilidade, a integridade e a imparcialidade<sup>18</sup>. Na integração científica, torna-se relevante a meditação ética sobre o uso e a conservação dos dados, a análise, as técnicas e a comunicação da pesquisa, além da necessidade de ambientes formais estabelecidos pela instituição<sup>4,18</sup>. A IES pode promover uma mudança de pensamento e uma valorização do próprio modelo de vida, impactando as ações e comportamentos éticos dos atos pessoais e profissionais de forma transversal, em todos os formatos<sup>19,20</sup>.

## Caracterização geral dos entrevistados

### Gênero e idade

A amostra deste estudo esteve composta por 326 participantes. Desse total, 67% são mulheres e 33% homens. A idade dos entrevistados varia de 17 anos a mais de 30 anos. Em ordem decrescente, temos o subgrupo entre 21 e 25 anos (53%), maiores de 30 anos (17%), menores de 20 anos (1,3%) e, por fim, entre 26 e 30 anos (14,2%).

### Pertinência para o sistema universitário

Segundo Jiménez, Herrero e Nolasco<sup>19</sup>, o setor acadêmico demanda novas alternativas em capacidades, com uma evolução contínua. Nesse ponto, as IES participantes são os fatores-chave para a mudança permanente que surge das competências docentes, da pesquisa e do vínculo com a comunidade.

Portanto, a participação por países neste estudo é detalhada da seguinte forma: no Equador, Escuela Superior Politécnica de Chimborazo, Universidad Técnica de Manabí, Universidad de Guayaquil, Escuela Superior Politécnica Agropecuaria de Manabí, Escuela Superior Politécnica del Ejército, Instituto Superior Tecnológico Tungurahua, Universidad Estatal de Bolívar, Universidad Católica de Cuenca, Universidad San Gregorio de Portoviejo, Universidad Técnica de Ambato, Instituto Superior Pablo Emilio Macias e Instituto Superior Técnico Babahoyo; na Argentina, Universidad Siglo XXI; na Colômbia, Universidad Sergio Arboleda e Fundación Universitaria San José; no Chile, Universidad de Chile; no México, Universidad Autónoma de Zacatecas e Universidad del Centro del Bajío (UNICEBA); no Paraguai, Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE) e Universidad Nacional de Itapúa; no Peru, Universidad César Vallejo e Universidad Mayor de San Simón; e na Venezuela, Universidad Central de Venezuela, Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Universidad Nacional Experimental de los Llanos Occidentales Ezequiel Zamora (Unellez), Universidad Nacional Abierta e Universidad Nacional Experimental Politécnica (UNEXPO).

Do total de instituições de ensino superior, 67% são públicas, enquanto os 33% restantes são instituições privadas.

## Método

Trata-se de um trabalho de pesquisa descritiva transversal, com fonte de dados descritiva<sup>20</sup>, tomando como amostra um total de 326 estudantes de diferentes países representando diversas universidades latino-americanas. Participaram estudantes dos seguintes países: Equador, Argentina, Colômbia, Chile, México, Paraguai, Peru e Venezuela.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário composto por 30 questões de múltipla escolha. O respondente foi previamente informado sobre o objetivo da pesquisa, que foi realizada virtualmente por meio da ferramenta Google Forms, além de contar com o acompanhamento do tutor responsável em cada país, o que permitiu a todos os participantes considerar o consentimento livre e esclarecido e o sigilo do uso das informações<sup>21</sup>.

Foram contemplados diversos cursos que integram a academia, a saber: administração, economia, medicina, psicologia, medicina veterinária, direito, agronomia, educação básica e relações internacionais.

A partir das múltiplas dimensões, a análise de agrupamentos permite organizar a amostra pelas variáveis heterogêneas em pequenos conjuntos, o que internamente permite a observação de valores homogêneos a partir da similaridade das características daqueles que o compõem. Uma das particularidades do modelo é a escolha da medida ou “distância” para estabelecer as características de semelhanças entre os indivíduos<sup>22</sup>. Esse método hierárquico é definido considerando os objetos e a distância entre cada agrupamento. O dendrograma do “vizinho mais próximo” usa uma ligação completa<sup>23</sup>. O método ligação de Ward agrupa ordenadamente as observações de acordo com o grau de similaridade; além disso, a medida de distância Manhattan ou de verossimilhança implica a independência das variáveis<sup>23-25</sup>.

Os registros foram compilados no Microsoft Excel; em seguida, realizou-se a análise estatística usando o Google Collab. Além disso, utilizou-se a plataforma Voyant-Tools para a associação de palavras.

## Procedimento

Primeiramente, coletaram-se amostras aleatórias de participantes de diferentes áreas de estudo; posteriormente, cada participante respondeu à pesquisa eletrônica caracterizando o entorno ético universitário. Com base nos resultados, foram realizadas análises para determinar as variáveis que predominaram no domínio ético dos participantes. É importante gerenciar e organizar as análises de dados especificando detalhadamente os processos a serem executados, incluindo um esquema de controle de qualidade para verificar a correlação entre as informações coletadas em campo e as informações processadas<sup>26</sup>.

## Resultados

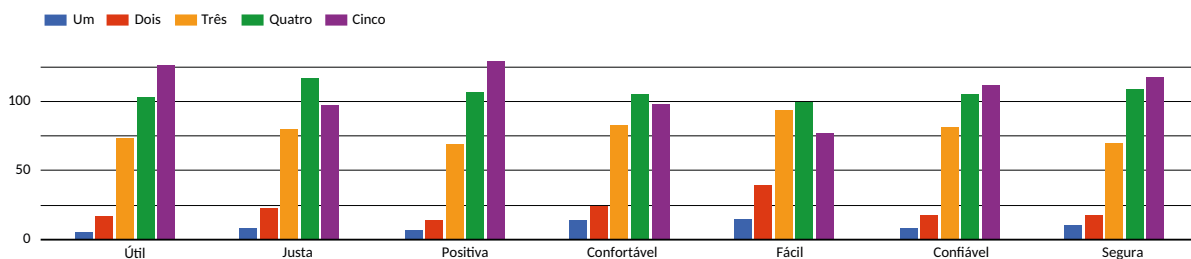
Dos participantes (326) do estudo, 218 eram mulheres e 108 homens, em sua maioria com idades entre 21 e 25 anos (52%). Em relação ao nível de estudos, observou-se que 24,2% estavam no sétimo semestre, seguido do terceiro semestre, com 13,2%, e o menor percentual estava no segundo semestre, com 2,8%.

Em relação às características da ética nos vários projetos de pesquisa conduzidos nas IES, os alunos expressaram avaliações positivas, tais como ser útil, positiva, confiável e segura, além de justa, confortável, fácil, e as classificações relacionadas com os diversos trabalhos, atividades ou tarefas dentro de cada nível de instrução educacional. Cabe ressaltar que os resultados obtidos não necessariamente abordam a formação ética institucional do estudante universitário como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Dentre os aspectos encontrados, destaca-se a importância de saber escrever um projeto de pesquisa (96% responderam afirmativamente) e de utilizar técnicas de redação adequadas para evitar o plágio e a similaridade.

Outro aspecto de interesse é o funcionamento institucional do Comitê de Ética. Quanto às disposições, atividades e normativas do Comitê de Ética institucional, 56,7% dos alunos desconhecem suas funções. Além disso, 78,8% deles acreditam que, entre as ações, a responsabilidade é um dos valores associados ao comportamento dos alunos, professores, autoridades e demais atores universitários.

**Figura 1.** Características de similaridade dos princípios éticos em projetos de pesquisa

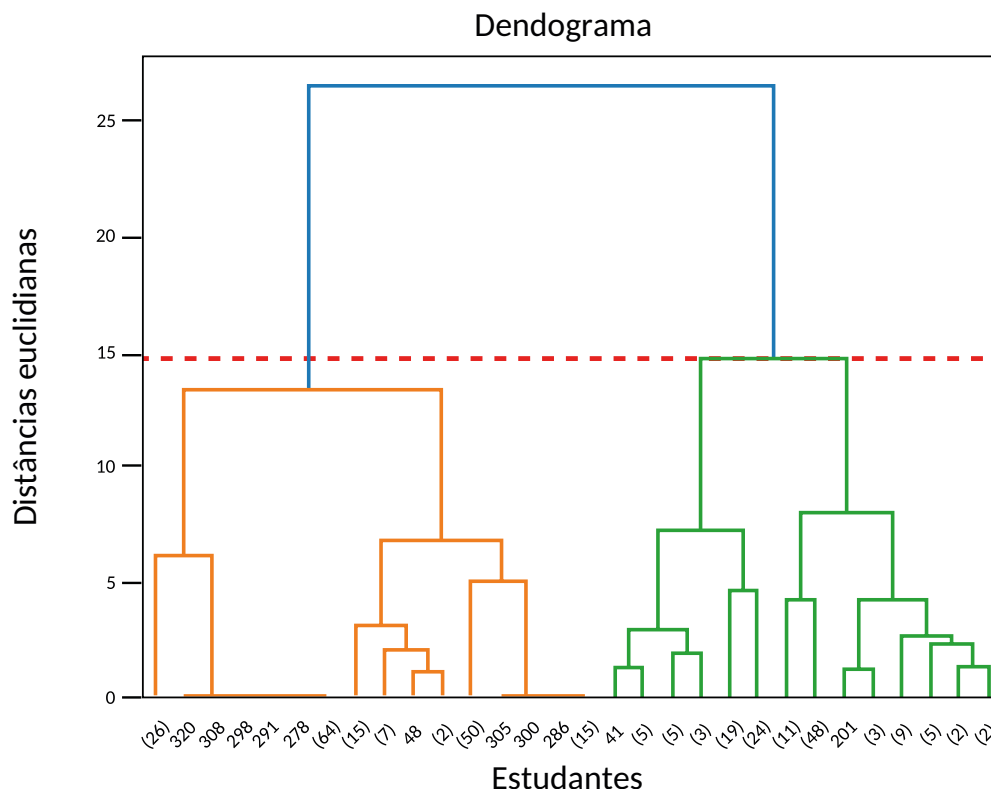


A seguir, na Figura 2, a solução de dois agrupamentos representa o nível mínimo de heterogeneidade. O formato do dendrograma sugere a partição das observações nos grupos, que apresentam maior similaridade a partir do ponto de origem de 26 e se formam dois grupos.

O primeiro agrupamento (extremo esquerdo) consiste em dezesseis observações (observações 26, 320, 308, 298, 291, 278, 64, 15, 7, 48, 2, 50, 305, 300, 286, 15). Também o segundo grupo, imediatamente

à direita, com o primeiro corte próximo da distância 15, é constituído por dois subgrupos de cada lado, e estes por sua vez formam vários subgrupos a uma distância euclidiana onde se observa uma diversidade até chegar a zero, o que apresenta semelhanças mais homogêneas que o primeiro grupo, onde se observam 14 subgrupos (41, 5, 5, 3, 19, 24, 11, 48, 201, 3, 9, 5, 2, 2). Se o ponto de corte do dendrograma fosse maior, haveria menos agrupamentos finais, mas seu nível de similaridade seria muito menor.

**Figura 2.** Dendrograma a partir do método de Ward para as observações das variáveis



Diante dos resultados, a análise gráfica do dendrograma parece proporcionar uma tendência de similaridade significativa no que se refere aos valores universitários com responsabilidade. Com base na distância base próxima a 26, os estudantes das IES, nos diferentes países, semestres, entornos sociais, culturais e de pesquisa poderiam ter recebido influência significativa dos valores morais e éticos que regem o entorno de desenvolvimento. Entretanto, para aprofundar a argumentação, é preciso considerar algumas

conclusões e recomendações com base nos resultados da pesquisa.

Por fim, consideraram-se as palavras mais frequentes relacionadas à pesquisa atualmente entre os estudantes universitários, o que nos remete à associatividade dos termos: “confiança”, “dignidade”, “privacidade”, “respeito”, “autonomia”, “obrigação” (Figura 3). Pois bem, com relação a essas palavras comuns a todos os estudantes universitários, foram encontradas referências constantes à ética e aos valores.

Figura 3. Palavras frequentes



Fonte: Voyant Tools.

A partir de estudos relacionados a cursos específicos como pedagogia, buscamos explicitar e aprimorar a educação e os eventos acadêmicos que envolvem a transformação ética e axiológica das IES e a contribuição integral dos indivíduos. As ferramentas de ensino estimulam autoaprendizagem, discussões éticas, encontros com profissionais e o ensino-aprendizagem utilizando equipamentos eletrônicos.

Em relação à responsabilidade social corporativa (RSC), estabelecem-se conexões com modelos de negócio, gestão social interna, externa, social

e comercial de acordo com os critérios sociais e ambientais dos empreendimentos, além da igualdade de gênero nas políticas corporativas e na cadeia de valor<sup>27,28</sup>.

No que se refere à ética no ensino da medicina e áreas da saúde, ela passa por uma transformação e deve ser constantemente reavaliada nos cursos de especialização para o fortalecimento do profissional e a manutenção de competências profissionais atualizadas, a fim de prestar uma assistência de qualidade pautada na responsabilidade moral<sup>12,29</sup>, além de fortalecer a liderança,

a identidade profissional e os valores morais segundo o aspecto deontológico<sup>30-33</sup>.

A capacitação de estudantes universitários contribui para a formação profissional com o compromisso de resolver problemas, com uma atuação ética e profissional. Em contabilidade e finanças, a ética profissional é a base do comportamento do graduado em seu futuro laboral<sup>34,35</sup>. Essas áreas asseguram a capacitação de disciplinas do currículo base relacionada com a temática com a formação ética na matéria selecionada<sup>32,36</sup>. Em suma, a ética é aplicada em diversas combinações de acordo com os objetivos identificados para a formação profissional e é a base para empreender a renovação didática nas IES<sup>34,37</sup>, permitindo a transmissão de conhecimentos para a disseminação de perspectivas teóricas sobre valores morais como função motivadora para os futuros profissionais.

É necessário considerar as concepções da ética nos diferentes níveis universitários e entre os atores. Assim, a ética da virtude, do cuidado, do discurso, a ética aristotélica, da justiça e a ética kantiana formam uma rede semântica de concepções de relevância. O oposto é a inconsistência no desempenho e nas atitudes dentro da sala de aula e nas próprias ações dentro e fora dela<sup>38</sup>. Nesse sentido, a ética é entendida como um exercício filosófico de reflexão sobre a moral; esta engloba nossos valores e crenças pautados nas decisões cotidianas e também nos nossos deveres. A ética tenta justificar nossas decisões<sup>15</sup>.

Dando continuidade à formação, é necessário conhecer os ODS e os indicadores comuns para a educação, baseados nas taxas de matrícula, paridade de gênero e proporção de alunos por docente, para mensurar o papel do Estado na educação e sua gratuidade, equidade e igualdade, bem como para mensurar a qualidade dos resultados da aprendizagem<sup>39</sup>.

Em relação às condições sociodemográficas, mencionamos que coincide com o relato dos estudantes do curso de enfermagem em que 87% da população amostral corresponde a mulheres<sup>31</sup>. Devemos considerar melhorar as práticas habituais para aumentar a conscientização ética, social, ambiental e cultural. Além disso, a formação de grupos interdisciplinares em diversos cenários permite abordar com empatia ações e atitudes que envolvem diferentes formas de conceituar o

conhecimento e superar barreiras em todas as disciplinas em entornos de confiança e criatividade.

Entre os princípios fundamentais que os profissionais de contabilidade devem seguir estão a integridade, a objetividade, as competências profissionais, a confidencialidade e a conduta profissional. Esses aspectos são considerados desde os primeiros níveis nas instituições universitárias cubanas<sup>13</sup>. Os resultados são similares a um estudo de formação em valores proposto no Equador para estudantes de contabilidade e auditoria, e administração de empresas, em que a amizade, a tolerância, a solidariedade, a responsabilidade, a cooperação e os valores éticos e morais são a essência das relações humanas e das relações interpessoais<sup>40</sup>. Além do engajamento e da vontade de aprender, há o diálogo, a cooperação, o conhecimento e a inovação que os docentes adquirem ao permanecerem na IES, fortalecendo seu perfil acadêmico<sup>41</sup>.

Como estratégia didática utilizada em sala de aula pelos docentes no Peru para fortalecer valores como a igualdade e o respeito, promovem-se o debate de notícias nacionais ou internacionais, estudos de caso e a compreensão de um tema de interesse, exibição de filmes, discussões, desenvolvimento de projetos, entre outros, com o propósito de fortalecer valores na formação ética<sup>42</sup>. Devemos considerar o docente como referência e sua relação com o docente como reflexo da identidade institucional, incluindo os resultados da aprendizagem e a conduta acadêmica em sua futura atuação profissional<sup>43,44</sup>.

Em relação aos termos científicos, o plágio é um ato de apropriação indevida de ideias ou propriedades intelectuais, o que constitui um ato de má conduta científica. O Comitê de Ética em Publicações (COPE) padroniza os aspectos éticos em pesquisas. No ambiente universitário, a formação curricular ou extracurricular em questões de ética nas publicações permite conhecer e respeitar as ideias de outros autores, bem como conhecer as condutas que podem ser evitadas<sup>43,44</sup>. Nas atividades de pesquisa, é necessário utilizar *software* "antiplágio" como mecanismo tecnológico de autoformação na conduta científica em seus manuscritos<sup>45,46</sup>.

Além de uma educação de qualidade, devemos considerar o compartilhamento de conteúdo entre alunos, professores e profissionais nas diversas

mídias sociais, com vistas a promover o desenvolvimento local e regional nos projetos integradores e de vínculo com a sociedade. O docente deve refletir e avaliar o conteúdo curricular com a força moral, a ética e os valores que contribuem para o planejamento. E ao aliar atributos epistemológicos fundamentais a uma atitude ética, alcança um bom ensino, ou seja, transmite de forma adequada o conhecimento gerado com base em princípios éticos e morais.

Por sua vez, no México<sup>11</sup> estão sendo implementados protocolos de atendimento prioritário para a prevenção da violência de gênero, com protocolos éticos e mecanismos de atuação sob um marco regulatório, como parte das metas da agenda internacional de educação até 2030 para atender à proposta da Unesco de 2016.

### Considerações finais

Os resultados obtidos e os depoimentos dos estudantes universitários evidenciam a prática de valores éticos e morais, o que fortalece o comportamento e os padrões de conduta e personalidade, sendo determinante nas atitudes e no enfrentamento das situações cotidianas.

É inquestionável que a formação dos valores éticos começa no núcleo familiar e desde cedo. Porém, a dimensão social que a sociedade enfrenta diariamente, em seu entorno, também é responsável por isso. Ao falar de valores éticos, devemos criar consciência para colocá-los em prática, a fim de formar profissionais com bons valores éticos, pois o impacto que eles têm em cada pessoa é igualmente importante.

Os valores e a ética são fenômenos multifatoriais, por isso é necessário contribuir para uma formação adequada que impacte positivamente os aspectos morais e éticos, forjados na família, amparados pelas diversas atividades da IES e que constituam a base integral dos indivíduos.

O fortalecimento dos valores deve ser considerado nas atividades acadêmicas por meio da incorporação de materiais didáticos para a socialização e a integração às boas práticas de disseminação de valores. Além de elaborar instrumentos de avaliação ética dos atores universitários, é preciso considerar os processos institucionais para avaliar a ética na atuação dentro da instituição. Na prática, devemos conscientizar os universitários e os futuros profissionais sobre a importância de uma formação pautada em valores e na boa ética.

### Referências


1. Xicoténcatl M, Romero GH. Identificando valores en una universidad pública. *México Rev Educ* [Internet]. 2020 [acesso 26 jun 2025];18(2):288-301. Disponível: <https://bit.ly/3JiaDO7>
2. Palomeque M, Hernández G. Formación de valores en estudiantes universitarios. *Rev Cuba Educ Super* [Internet]. 2021 [acesso 26 jun 2025];40(2). Disponível: <https://bit.ly/3Jh9bvk>
3. Reyes O, Hernández G. Identificación y práctica de valores en la formación universitaria. *Rev Cuba Edu Super* [Internet]. 2019 [acesso 26 jun 2025];38(2):1-15. Disponível: <https://bit.ly/45nARra>
4. Rodríguez A, Viñar ME, Reyno M, De Luca M, Sosa M, Martínez M *et al.* La ética en el encuentro. Reflexiones a partir de la instrumentación del consentimiento informado en investigaciones cualitativas. *Psicol Conoc y Soc* [Internet]. 2020 [acesso 26 jun 2025];10(1):261-91. Disponível: <https://bit.ly/4oxKpXT>
5. Educación para el Desarrollo Sostenible. Unesco [Internet]. 2020 [acesso 26 jun 2025]. Disponível: <https://bit.ly/4fJVv8s>
6. Martín-Fiorino V. Responsabilidad social y cultura de la integridad: formación de profesionales para la sostenibilidad. *Rev Ciencias Soc* [Internet]. 2020 [acesso 26 jun 2025];26(4):162-79. Disponível: <https://bit.ly/41JJOIK>
7. Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. Recomendación sobre la ética de la inteligencia artificial [Internet]. Paris: Unesco; 2022 [acesso 26 jun 2025]. Disponível: <https://bit.ly/45BCNLC>
8. Solano Vázquez E. Pensar la sociedad a través de la educación. *Diálogos sobre Educación* [Internet]. 2021 [acesso 26 jun 2025];(23):1-13. DOI: 10.32870/dse.v0i23.928

9. Leyva J, Guerra Y. Objeto de investigación y campo de acción: componentes del diseño de una investigación científica. *Edumecentro* [Internet]. 2020 [acceso 26 jun 2025];12(3):241-60. Disponible: <https://bit.ly/41lI9V5>
10. Hidalgo A. La ética en la investigación científica. *Cent Investig Financ Contab Panamá* [Internet]. 2022 [acceso 26 jun 2025];8:153-63. Disponible: <https://bit.ly/45ACPDj>
11. González ADT, Loredó Enríquez JL. Validación de un cuestionario de evaluación de la ética profesional docente universitaria. *Rev Iberoam Evaluación Educ* [Internet]. 2021 [acceso 26 jun 2025];14(1):101-14. Disponible: <https://bit.ly/4mgWi2O>
12. Izaguirre M, Vera M, Podestá L, Córdova D. Actitud hacia la ética profesional en estudiantes de postgrado de una facultad de medicina. *An Fac Med* [Internet]. 2020 [acceso 26 jun 2025];81(1):52-7. Disponible: <https://bit.ly/4ltg6Pu>
13. Padrón YC, Álvarez LMB, López CAS, Rangel LF, Rodríguez LMS. La formación ética desde la institución universitaria. Una propuesta para el estudiante de la licenciatura en contabilidad y finanzas. *Univ Soc* [Internet]. 2020 [acceso 26 jun 2025];12(4):135-9. Disponible: <https://bit.ly/4lrIeHz>
14. Serrano MXM, Silva CD, Freire-Pesántez A, Román AU, Orellana FM. La importancia de la ética en los negocios: percepción de los docentes y estudiantes universitarios. *Rev Estud Exp Educ* [Internet]. 2022 [acceso 26 jun 2025];21(47):116-32. Disponible: <https://bit.ly/45S3YCT>
15. Finkler M, Moratelli L, Vásquez M, Verdi M, Bara FE. Formação ética de profissionais de saúde: contribuições de uma vivência interprofissional. *Interface* [Internet]. 2021 [acceso 26 jun 2025];1(1):1-15. DOI: 10.1590/interface.210096
16. Tobergte DR, Curtis S. Código de Buenas Prácticas en Investigación. *J Chem Inf Model* [Internet]. 2013 [acceso 26 jun 2025];53(9):1689-99.
17. Claret ZA, Viafara R, Walter L, Uribe C, Juan AD, Cabezas CC, Polanco C. Formación docente y las tecnologías de información y comunicación. Un caso de estudio sobre el saber del maestro. *Educ Super Soc* [Internet]. 2018 [acceso 23 jun 2025];30:18-38. Disponible: <https://bit.ly/4lr6qor>
18. Adler AH. Valores de la ética de la investigación en opinión de académicos de posgrado de la Universidad Nacional Autónoma de México. *Rev Educ Super* [Internet]. 2019 [acceso 23 jun 2025];48(192):49-66. Disponible: <https://bit.ly/3Jbl8mn>
19. Jiménez MES, Herrero MEL, Nolasco LH. La valoración ética en la educación tecnológica. *Innovación Educ* [Internet]. 2019 [acceso 23 jun 2025];19(80):137-60. Disponible: <https://bit.ly/4oV82Kr>
20. Inostroza-Araya L, Santander-Ramírez V, Severino-González P. Ética y actitud hacia los valores que promueve la universidad. *Rev Lasallista Investig* [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];17(1):291-300. DOI: 10.22507/rli.v17n1a25
23. Villafuerte Holguín JS, Benites R. Competencias del profesional de la administración y finanzas para una economía basada en el conocimiento. *Rev Educ* [Internet]. 2018 [acceso 23 jun 2025];42:414-37. DOI: 10.15517/revedu.v42i2.27559
24. Hernández Sampieri R, Fernández C, Baptista P. *Metodología de la Investigación*. 6ª. ed. México: McGraw Hill; 2014.
25. Universidad Adolfo Ibáñez. *Guía Formulación ética de proyectos de ciencia de datos* [Internet]. Santiago: Universidad Adolfo Ibáñez; 2022 [acceso 23 jun 2025]. Disponible: <https://bit.ly/4mIEeyz>
26. López García ML. *Análisis cluster para problemas con estructuras temporales. Aplicaciones al control de redes tráfico* [tese] [Internet]. Ciudad Real: Universidad de Castilla La Mancha; 2013 [acceso 23 jun 2025]. Disponible: <https://bit.ly/45xj7bp>
27. Vázquez ST. América Latina y el Caribe en la Agenda 2030: Hacia una clasificación del desarrollo sostenible y el “desarrollo en transición”. *Doc Trab Fund Carolina* [Internet]. 2019 [acceso 23 jun 2025];2:24. Disponible: <https://bit.ly/3UrXIAX>


28. Torres M, Paz K, Salazar F. Métodos de recolección de datos para una investigación. Univ Rafael Landívar [Internet]. 2016 [acceso 23 jun 2025];3(3):1-21. Disponible: <https://bit.ly/3JBoAqj>
29. Olit BF, González MC. Evaluación de impactos ambientales y sociales del negocio de banca comercial en Europa durante el periodo 2006-2010. Stud Appl Econ [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];32(2):567-92. Disponible: <https://bit.ly/45ir9Gm>
30. Senders A, Lentink A, Vanderschaeghe M, Terrillon J. Género en cadenas de valor: caja de herramientas prácticas para integrar una perspectiva de género en el desarrollo de cadenas de valor agropecuarias. Utrecht: Agri-ProFocus; 2023.
31. Izaguirre M. Importancia de la formación ética de los estudiantes de medicina. An Fac Med [Internet]. 2019 [acceso 23 jun 2025];80(4):507-10. DOI: 10.15381/anales.v80i4.16974
32. Figueroa JR, Juvera AAB, Salinas CAA, Arredondo HM, Mendoza RL. Oportunidades perdidas en la enseñanza de especialidades médicas, a propósito de la influenza y covid-19. Gac Med Mex [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];321-7. DOI: 10.24875/gmm.m20000402
33. Fernández-Silva C, Riquelme-Rivera M, Cannobbio-Chiguay C, Pilquinao B. Conocimientos, actitudes y motivaciones respecto a la afiliación al colegio de enfermeras en docentes universitarios. Enferm Univ [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];17(1):12. DOI: 10.22201/eneo.23958421e.2020.1.705
34. Campos GWS. O pesadelo macabro da covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios. Trab Educ Saúde [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];18(3):5-9. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00279
35. Souza MC, Mendes IAC, Martins JCA, Trevizan MA, Souza Júnior VD, Godoy S. Validación semántica de las versiones cortas de las Escalas de Medición del Cociente de Empatía/Sistematización. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2018 [acceso 23 jun 2025];26. DOI: 10.1590/1518-8345.2606.3044
36. Castillo Y. Las necesidades de formación ética del Licenciado en Contabilidad y Finanzas. Caso de estudio: Universidad de Cienfuegos. Mendive Rev Educ [Internet]. 2021 [acceso 23 jun 2025];19(4):1116-26. Disponible: <https://bit.ly/4oxL63r>
37. Tovar Cardozo MA, Castaneda Munoz JD, Sanchez Pimentel H, Torrejano Peralta LY. Currículo y cultura ambiental desde el contexto de la ética del ciudadano: un estudio de caso en Colombia. Conrado [Internet]. 2021 [acceso 23 jun 2025];17(83):488-98. Disponible: <https://bit.ly/45Thje8>
38. Grondona-Opazo G, Rodríguez Mancilla M. Dimensión ética y política en la psicología comunitaria: análisis de la formación académica y la praxis profesional en Ecuador. Psykhe [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];29(1):1-17. DOI: 10.7764/psykhe.29.1.1224
39. Castillo Padrón Y, Baute Álvarez LM. Sistema de tareas docentes integradoras: contribución a la formación ética profesional de los estudiantes contadores. Conrado [Internet]. 2021 [acceso 23 jun 2025];17(80):216-22. Disponible: <https://bit.ly/3Jit70M>
40. Internacional de la Educación. Guía de indicadores para el ODS 4 Educación de calidad [Internet]. Bruselas: Internacional de la Educación; 2017 [acceso 23 jun 2025]. Disponible: <https://bit.ly/4mjRo5q>
41. Córdova MV, Rodríguez DC, Peralta MM. El fortalecimiento de valores en los estudiantes de la Universidad Uniandes Puyo. Conrado [Internet]. 2021 [acceso 23 jun 2025];17(79):126-32. Disponible: <https://bit.ly/4olclTO>
42. Lovatón KYQ. Los valores que caracterizan la ética profesional de los profesores de la Universidad de Colima. Rev Colomb Educ [Internet]. 2019 [acceso 23 jun 2025];1(76):265-84. DOI: 10.17227/rce.num76-7494
43. Zeledón Ruiz M P, Aguilar Rojas ON. Ética y docencia universitaria. Percepciones y nuevos desafíos. Rev Digit Investig en Docencia Univ [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];14(1). DOI: 10.19083/ridu.2020.1201
44. Torres-Zapata AE, Pérez-Jaimes AK, Lara-Gamboa CC, Estrada-Reyes CU. Caracterización de los factores docentes en torno al índice de reprobación en universitarios. Rev Iberoam Investig Desarro Educ [Internet]. 2022 [acceso 23 jun 2025];12(24). DOI: 10.23913/ride.v12i24.1123
45. Castro-Rodríguez Y. El plagio académico desde la perspectiva de la ética de la publicación científica. Rev Cuba Inf en Ciencias la Salud [Internet]. 2020 [acceso 23 jun 2025];31(4). Disponible: <https://bit.ly/47xdSet>

46. Hernández C, Jaramillo FA. Laboratorio de innovación social: hibridación creativa entre las necesidades sociales y las experiencias significativas de los estudiantes de administración de empresas. Rev Investig Desarro Innov [Internet]. 2020 [acesso 23 jun 2025];10(2):267-81. DOI: 10.19053/20278306.v10.n2.2020.10518


**Sthefanny Gabriela Analuisa Aroca** – Doutora – sthefanny.analuisa@esPOCH.edu.ec

 0009-0002-1827-2517

**Iván Alberto Analuisa Aroca** – Doutor – ivan.analuisa@utm.edu.ec

 0000-0002-3798-3122

**Ruth Paulina Solorzano Casco** – Mestre – rsolorzano@esPOCH.edu.ec

 0009-0006-3979-9368

#### Correspondência

Sthefanny Gabriela Analuisa Aroca – Casa #2, 23 de Abril y Av. Eliza Mariño, Barrio El Terminal, ECO20150. Guaranda, Bolívar, Ecuador.

#### Participação dos autores

Sthefanny Gabriela Analuisa Aroca contribuiu para a divulgação do questionário, redação do documento, referencial teórico, considerações finais e aprovação do documento final. Iván Alberto Analuisa Aroca colaborou com a pesquisa, concepção do projeto, análise e interpretação dos dados, redação do documento, metodologia, resultados e aprovação da versão final. Ruth Paulina Solorzano Casco participou da concepção, revisão crítica, conclusões e aprovação da versão final. Todos os autores se declaram responsáveis pela exatidão e integridade do trabalho.

**Disponibilidade de dados:** Todos os dados utilizados ou gerados na pesquisa estão integralmente descritos e apresentados no corpo do artigo.

**Editores responsáveis:** Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro

**Recebido:** 7.7.2024

**Revisado:** 18.2.2025

**Aprovado:** 25.6.2025